

Sistema de ensino precisa do envolvimento de todos para fazer reformas que melhorem a qualidade

11 MARÇO 2017, CLEYD MARINELA



Educação no país

Em busca de respostas para a questão: Como garantir uma Educação de qualidade no país. O painel, composto pela representante do Programa Integrado da Reforma do Ensino Profissional (PIREP), Ida Alvarinho, Aboobakar Covela da ActionAid, Suzilde Amelino, aluna e membro de Conselho de Escola de Bolaza, em Marracuene, Pedro Livingo, Presidente do Conselho de Escola de Bolanza e Martinho Fernandes da empresa desportiva Prosport, defendeu que existem uma série de problemas que precisam ser resolvidos em fases. Um deles é a superlotação das salas de aulas, que não garante uma atenção aos alunos para que aprendam da melhor forma as matéria.

Entretanto, não basta que as salas de aulas estejam com o número desejável de alunos, é preciso que eles saibam o que vão fazer na escola.

“Infelizmente nós temos alunos que não sabem como se comportar nas nossas escolas. E o sentido de pertença é muito importante, para que possamos melhorar a qualidade. Costumo a dizer que vamos ter a escola que merecemos, e isto porque a qualidade deve ser estimulada por nós. Há alunos que ficam felizes quando o professor falta por exemplo, mas não pode ser assim. Todos são chamados a colaborar para a a qualidade”, disse Ida Alvarinho.

Actualmente, as escolas públicas do país tem em média 45 a 50 alunos por turma, para o representante da ActionAid o facto prejudica o aprendizado,

“Como se pode garantir que todos os alunos estão aprender, num local em que o professor não consegue dar atenção a todos? Então a superlotação das salas de aula também deve ser tomado em consideração na hora de avaliar e melhorar a qualidade”, disse Aboobakar Covela.

Foi na perspectiva de resolver os problemas que as escolas enfrentam, a partir da própria escola que foram criados os conselhos.

“Os Conselhos de Escola contribuem para a melhoria da qualidade de ensino, uma vez que todos os visados directamente pelo que acontece na escola tem espaço para intervir. E este trabalho de envolvimento de todos precisa continuar a ser feito”, disse o presidente dos conselhos de escola, Pedro Livingo.

Por sua vez a plateia, composta por académicos, professores, e maioritariamente por estudantes, concordou que a qualidade de ensino é um assunto complexo, onde as responsabilidades devem ser repartidas pela família, pela sociedade e pelo Estado.

No Segundo Fórum sobre educação, também foi discutido o papel do sector privado na promoção da qualidade da educação. Tendo sido apontado que o grupo pode contribuir desde o período da definição dos currículos até na disponibilidade de estágio profissionalizantes.

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/43928-sistema-de-ensino-precisa-do-envolvimento-de-todos-para-fazer-reformas-que-melhem-a-qualidade.html>